



Comunidades em Festa

Ano XXVI
Nº 11



2º Domingo da Quaresma

Ano B | Cor: Roxo | 28 de fevereiro de 2021

“Este é o meu Filho amado. Escutai o que ele diz!” (Mc 9,7)

1. REFRÃO MEDITATIVO

Piedade, Senhor! Piedade! /
Piedade! Piedade, Senhor! /
Senhor! Senhor! Piedade!

2. ENTRADA

Eis o tempo de conversão. /
Eis o dia da Salvação. / Ao Pai
voltemos, juntos andemos. /
Eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor / são
verdade, são amor: / Dirigi os
passos meus. / Em vós espero,
ó Senhor! / Ele guia ao bom
caminho / quem errou e quer
voltar. / Ele é bom, fiel e justo.
/ Ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor, / Ele
é o meu sustento. / Eu confio,
mesmo quando / minha dor
não mais aguento. / Tem valor
aos olhos seus / meu sofrer e
meu morrer. / Libertai o vosso
servo / e fazei-o reviver!

3. A palavra do Senhor / é a luz
do meu caminho. / Ela é a vida,
é alegria. / Vou guardá-la com
carinho. / Sua lei, seu manda-
mento / é viver a caridade. /
Caminhemos todos juntos, /
construindo a unidade!

3. ATO PENITENCIAL

1. Confesso a Deus, Pai todo-
-poderoso / e a vós, irmãos,
confesso que pequei / por
pensamentos, palavras, atos e

omissões, / por minha culpa,
tão grande culpa.

**Piedade, Senhor, piedade! /
Senhor, piedade de mim! (bis)**

2. E peço à Virgem Maria, aos
santos e anjos, / e a vós, irmãos,
eu peço que rogueis / a Deus
que é Pai poderoso, / para
perdoar a minha culpa, / tão
grande culpa.

4. GLÓRIA (omite-se)

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus, que nos mandastes
ouvir o vosso Filho amado,
alimentai nosso espírito com
a vossa palavra, para que,
purificado o olhar de nossa fé,
nos alegremos com a visão da
vossa glória. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Gn 22,1-2.9-13.15-18

Leitura do Livro do Gênesis

Naqueles dias, Deus pôs
Abraão à prova. Chamando-o,
disse: “Abraão!” E ele respon-
deu: “Aqui estou”. E Deus disse:
“Toma teu filho único, Isaac, a
quem tanto amas, dirige-te à
terra de Moriá, e oferece-o aí
em holocausto sobre um mon-
te que eu te indicar”. Chegadas
ao lugar indicado por Deus,
Abraão ergueu um altar, colo-

cou a lenha em cima, amarrou
o filho e o pôs sobre a lenha em
cima do altar. Depois, estendeu
a mão, empunhando a faca
para sacrificar o filho. E eis que
o anjo do Senhor gritou do céu,
dizendo: “Abraão! Abraão!” Ele
respondeu: “Aqui estou!” E o
anjo lhe disse: “Não estendas
a mão contra teu filho e não
lhe faças nenhum mal! Agora
sei que temes a Deus, pois não
me recusaste teu filho único”.
Abraão, erguendo os olhos, viu
um carneiro preso num espi-
nheiro pelos chifres; foi buscá-
lo e ofereceu-o em holocausto
no lugar do seu filho.

O anjo do Senhor chamou
Abraão, pela segunda vez, do
céu, e lhe disse: “Juro por mim
mesmo — oráculo do Senhor —,
uma vez que agiste deste
modo e não me recusaste teu
filho único, eu te abençoarei e
tornarei tão numerosa tua des-
cendência como as estrelas do
céu e como as areias da praia
do mar. Teus descendentes
conquistarão as cidades dos
inimigos. Por tua descendên-
cia serão abençoadas todas
as nações da terra, porque me
obedeceste”.

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 115(116)

**Andarei na presença de Deus,
/ junto a ele na terra dos vivos.**

1. Guardei a minha fé, / mesmo dizendo: / "É demais o sofrimento em minha vida!" / É sentida por demais pelo Senhor / a morte de seus santos, seus amigos.
2. Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, / vosso servo que nasceu de vossa serva; / mas me quabrestes os grilhões da escravidão! / Por isso oferto um sacrifício de louvor, / invocando o nome santo do Senhor.
3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / na presença de seu povo reunido; / nos átrios da casa do Senhor, / em teu meio, ó cidade de Sião!

7. SEGUNDA LEITURA

Rm 8,31b-34

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos: se Deus é por nós, quem será contra nós? Deus que não poupou seu próprio filho, mas o entregou por todos nós, como não nos daria tudo junto com ele? Quem acusará os escolhidos de Deus? Deus, que os declara justos? Quem condenará? Jesus Cristo, que morreu, mais ainda, que ressuscitou, e está à direita de Deus, intercedendo por nós?

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Louvor a vós, ó Cristo, rei da eterna glória!

Numa nuvem resplendente / fez-se ouvir a voz do Pai: / Eis meu Filho muito amado, / escutai-o, todos vós.

9. EVANGELHO

Mc 9,2-10

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, e os levou sozinhos a um lugar à parte sobre uma alta montanha. E transfigurou-se diante deles. Suas roupas ficaram brilhantes e tão brancas como nenhuma lavadeira sobre a terra poderia alvejar. Apareceram-lhe Elias e Moisés, e estavam conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: "Mestre, é bom ficarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias". Pedro não sabia o que dizer, pois estavam todos com muito medo.

Então desceu uma nuvem e os encobriu com sua sombra. E da nuvem saiu uma voz: "Este é o meu Filho amado. Escutai o que ele diz!" E, de repente, olhando em volta, não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus com eles. Ao descerem da montanha, Jesus ordenou que não contassem a ninguém o que tinham visto, até que o Filho do Homem tivesse ressuscitado dos mortos. Eles observaram essa ordem, mas comentavam entre si o que queria dizer "ressuscitar dos mortos".

Palavra da Salvação!

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ**11. CANTO DAS OFERTAS**

1. Recebe este canto do chão, / que o céu e a terra estremece!

/ É o lamento do povo que sofre! / E cada um de nós oferece! **Cada um de nós oferece. / Cada um de nós oferece (bis).**

2. O pão que o padeiro amassou / e a uva que o homem esmagou: / é a nossa oferenda, irmão! / E cada um de nós oferece!

3. O homem a terra cavou. / Do chão a semente brotou. / É a luta pela vida, irmão! / E cada um de nós oferece!

4. Nós damos tudo com amor. / É a maneira de dar o presente! / Vale bem mais que o presente / que cada um ao Pai oferece!

SOBRE AS OFERENDAS

Ó Deus, que estas oferendas lavem os nossos pecados e nos santifiquem inteiramente para celebrarmos a Páscoa. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio do 2º Domingo da Quaresma)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor. E com o testemunho da Lei e dos Profetas, simbolizados em Moisés e Elias, nos ensina que, pela Paixão e Cruz, chegará à glória da ressurreição.

E, enquanto esperamos a realização plena de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos, nós vos acla-

manos, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Santo! / Senhor Deus do Universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória! / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas! / Hosana nas alturas!

Pr.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

Pr.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!**

Pr.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do Vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes

dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

Pr.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: **Fazei de nós um só Corpo e um só Espírito!**

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa (**N.**), com o nosso Bispo (**N.**) e todos os ministros do vosso povo.

T.: **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Pr.: Lembrai-vos, também, dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

Pr.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

T.: **Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: **Amém!**

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, / que tirais

o pecado do mundo, / tende piedade de nós! (bis)

2. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz!

14. COMUNHÃO I

1. Vem, ó meu povo / partilhar da minha mesa. / Com muito amor / esse banquete eu preparei. / Este alimento será força na fraqueza, / levanta e come deste pão que consagrei.

Nós te louvamos, ó Senhor, por teu carinho / que se faz pão, se faz palavra e traz perdão. / A Eucaristia nos sustenta no caminho, / nutre a esperança e fortalece na missão.

2. Eu te proponho um novo Reino de justiça / que tem por lei a igualdade, a compaixão. / Não te dominem o egoísmo e a cobiça! / Recorre à força da palavra e da oração.

3. No monte santo da oração, da Eucaristia / encontrarás alento e paz, conforto, enfim. / Mas na planície da missão, no dia a dia, / irmãos sofridos já te esperam. Vai por mim!

4. A minha casa é lar que acolhe, é doce abrigo, / mas a morada que prefiro é o coração. / Me alegra o culto que me prestas, como amigo, / me alegra mais te ver cuidar do teu irmão.

5. Por tanto amar eu entreguei meu próprio Filho. / Pra te salvar, Ele se deu, morreu na cruz. / Se o mal te fere e do teu rosto ofusca o brilho, / combate as trevas! Faze o bem! Procura a luz!

6. Dará mais frutos toda a planta que é podada. / A vida humana

é uma longa gestação. / À luz da fé, a dor é poda abençoada, / à luz da páscoa, a morte é luz, ressurreição.

Nós te louvamos, ó Senhor, por teu carinho / que se faz pão, se faz palavra e traz perdão. / A Eucaristia nos sustenta no caminho, / nutre a esperança e fortalece na missão.

15. COMUNHÃO II

1. É muito bom, ó nosso Deus, do céu provar. / Mas tu convidas a montanha a descer / e enfrentar toda e qualquer dificuldade / para fazer este teu Reino acontecer.

Transfigurados, ó Senhor, em tua imagem. / Seremos sempre testemunhas da mensagem / do teu amor, da tua cruz e tua glória. / Que nossos atos resplandeçam tua memória.

2. Ordem do Pai: "Este é meu filho muito amado". / Sejam felizes, façam o que ele vos disser. / A humildade, a mansidão e a caridade, / são estes passos pra escutar o que Deus quer.

3. Toda a verdade no Tabor bem revelada / exprime a vida e o sonho do cristão. / Tomando a cruz em toda sua caminhada, / transfigurando o seu próprio coração.

PÓS COMUNHÃO

Nós comungamos, Senhor

Deus, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar das coisas do céu. PCNS. T.: Amém!

16. CANTO FINAL (HINO DA CF 2021)

1. Venham, todos, vocês, venham todos. / Reunidos num só coração. / De mãos dadas formando a aliança. / Confirmados na mesma missão.

Em nome de Cristo, que é nossa paz! / Em nome de Cristo, que a vida nos traz: / Do que estava dividido, / unidade Ele faz! / Do que estava dividido, / unidade Ele faz!

2. Venham, todos, vocês, meus amigos. / Caminhar como Mestre Jesus. / : Ele vem revelar a Escritura / como fez no caminho à Emaús.

3. Venham, todos, vocês, testemunhas, / construamos a plena unidade. / : No diálogo comprometido / com a paz e a fraternidade.

4. Venham, todos, mulheres e homens / superar toda polaridade. / : Pois em Cristo nós somos um povo, / reunidos na diversidade.

5. Venham, jovens, idosos, crianças / e vivamos o amor compromisso. / : Na partilha, no dom da esperança / e na fé que se torna serviço.

APROFUNDANDO a palavra

Neste segundo domingo da Quaresma, contemplando a transfiguração de Jesus, somos convidados pelo próprio Deus a ouvir o seu Filho amado e a viver a fé na obediência a sua vontade.

Na 1ª leitura, Abraão nos deixa um exemplo de obediência à vontade de Deus, revelando sua fé ao oferecer em sacrifício o seu próprio filho Isaac, cuja vida foi poupada por Deus ao ver a obediência de Abraão. Por isso, Deus o abençoará e, por sua descendência, serão abençoadas todas as nações da terra (cf. Gn 22, 17-18).

Se pela obediência de Abraão Deus abençoará sua descendência, pela obediência de Cristo, cuja vida não foi poupada, mas oferecida em sacrifício ao Pai, toda a humanidade receberá a maior bênção que é a redenção.

Em Jesus Cristo entregue a nós, numa vida oferecida em sacrifício pela nossa redenção, reconhecemos que Deus nos deu tudo (cf. Rm 8,32). Por isso, diante da pergunta "quem condenará?" (Rm 8,34), São Paulo já havia respondido ao afirmar que "para aqueles que estão em Cristo Jesus não há condenação" (Rm 8,1). Eis a razão de nossa alegria e de nossa esperança.

No Evangelho, com a transfiguração de Jesus, contemplamos antecipadamente a sua glória. Esta manifestação de sua glória está em sintonia com o que havia sido dito aos discípulos, isto é que o caminho do Filho do homem será marcado pela paixão e morte de Cruz, mas culminará com a ressurreição (cf. Mc 8, 31). Deste modo, com a transfiguração de Jesus, Deus no-lo apresenta como Filho amado, convidando-nos a ouvi-lo: "Este é o meu Filho amado. Escutai o que Ele diz!" (Mc 8, 9, 7).

Portanto, ao contemplarmos a sua glória, somos chamados a descer do Monte e a assumir o caminho de Jesus, ouvindo o que Ele nos diz, a fim de que alcancemos a graça da conversão e renovemos a nossa fé, na obediência à vontade de Deus como foi Abraão. Assumir o caminho de Jesus significa aprender com Ele a transformar toda a violência sofrida numa ocasião de um amor maior. Eis o caminho da paz!

Mons. Danival Milagres Coelho

LEITURAS DA SEMANA

1/3: Dn 9,4b-10; Sl 78(79),8.9.11.13 (R. Sl 102(103),10a); Lc 6,36-38; **2/3:** Is 1,10.16-20; Sl 49(50),8-9.16bc-17.21.23 (R. 23b); Mt 23,1-12; **3/3:** Jr 18,18-20; Sl 30(31),5-6.14.15-16 (R. 17b); Mt 2,17-28; **4/3:** Jr 17,5-10; Sl 1,1-2.3.4 e 6 (R. Sl 39(40),5a); Lc 16,19-31; **5/3:** Gn 37,3-4.12-13a.17b-28; Sl 104(105),16-17.18-19.20-21 (R. 5a); Mt 21,33-43.45-46; **6/3:** Mq 7,14-15.18-20; Sl 102(103),1-2.3.4.9-10.11-12 (R. 8a); Lc 15,1-3.11-32.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br